**Resumo – Trovadorismo (literatura portuguesa)**

1ª Época Medieval

**Trovadorismo:** corresponde à primeira fase da história de Portugal e está intimamente ligado à formação do país como reino independente.

O conjunto de suas manifestações literárias reúne os poemas feitos por trovadores para serem cantados em feiras, festas e castelos nos últimos séculos da Idade Média.

**Poesia trovadoresca**: pode ser dividida em dois gêneros: **lírico** e **satírico**. O gênero lírico se subdivide em duas categorias (**cantigas de amigo** e **cantigas de amor**) e o satírico é caracterizado pelas **cantigas de escárnio** e **cantigas de maldizer**. **Cantigas de amor**: o trovador assume um eu-lírico masculino e se dirige à mulher amada como uma figura idealizada e distante. Ele se coloca na posição de fiel vassalo, a serviço de sua senhora – a dama da corte -, fazendo desse amor um objeto de sonho, distante e impossível.

**Cantigas de amigo:** têm origem popular, eu-lírico feminino e marcas evidentes da literatura oral (reiterações, paralelismo, refrão e estribilho). Esses recursos, típicos dos textos orais, facilitam a memorização e execução das cantigas.

**Cantiga de escárnio:** são composições em que se critica alguém através da zombaria do sarcasmo. Trazem sátiras indiretas por encobrir a agressividade através do equívoco e da ambiguidade.

**Cantigas de maldizer:** apresentam sátira direta, contundente e clara. Muitas vezes, há trechos de baixo calão e a pessoa alvo da cantiga é citada nominalmente.